

GRUPO DE ESTUDOS EM FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO E VITIVINICULTURA DO IFSC CAMPUS CANOINHAS – AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2020

IFSC CAMPUS CANOINHAS GROUP IN WEATHER CLIMATE FRUITICULTURE – ACTIONS DEVELOPED IN 2020

Douglas André Wurz¹

Alcemir Nabir Kowal²

Thalia Aparecida Silva Maciel³

Rabechl Stange de Almeida⁴

Resumo: Realizou-se no ano de 2020, no Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Canoinhas, o projeto de extensão intitulado ‘Grupo de Estudos em Fruticultura de Clima Temperado e Vitivinicultura, com principal objetivo de reunir os discentes do Eixo de Recursos Naturais e Fruticultores para discutir assuntos relacionada a cadeia produtiva de frutas no Planalto Norte Catarinense, fomentando a atividade na região. O projeto consistiu na realização de reuniões quinzenas, capacitações online e um ciclo de palestras. Com a realização do presente projeto houve uma maior aproximação dos discentes com o setor produtivo e com a temática Fruticultura, através de encontros e capacitações online, os discentes obtiveram atualizações técnicas referentes a diversos assuntos relacionados a fruticultura, com destaques para a cultura da videira, pereira, macieira, morangueiro e vitivinicultura.

Palavras-chave: Fruticultura. Desenvolvimento Regional. Uva e Vinho.

Abstract: In 2020, at the Federal Institute of Santa Catarina - Campus Canoinhas, the extension project entitled ‘Study Group in Temperate Climate Fruit Growing and Viticulture was carried out, with the main objective of bringing together students from the Natural Resources and Fruit Growers Axis for discuss issues related to the fruit production chain in the Planalto Norte Catarinense, fostering activity in the region. The project consisted of holding fortnightly meetings, online training and a cycle of lectures. With the completion of this project, there was a greater approximation of the students with the productive sector and with the Fruit Growing theme, through meetings and online training, the students obtained technical updates regarding various issues related to fruit growing, with highlights to the culture of the vine, pear, apple, strawberry and viticulture.

Keywords: Pomology. Regional Development. Grape and Wine.

1 Engenheiro Agrônomo, IFSC Campus Canoinhas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5755190100264780>. ORCID: 0000-0001-6109-9858. E-mail: douglas.wurz@ifsc.edu.br

2 Graduando em Agronomia, IFSC Campus Canoinhas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0791096801660173>. ORCID: 0000-0001-8479-7077. E-mail: alcemirkowal@gmail.com

3 Graduanda em Agronomia, IFSC Campus Canoinhas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3547957683529489>. ORCID: 0000-0003-4218-770X. E-mail: thaliaa12@hotmail.com

4 Graduanda em Agronomia, IFSC Campus Canoinhas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6537103615938254>. ORCID: 0000-0001-5946-3323. E-mail: rabechetstange@gmail.com

Introdução

O Estado de Santa Catarina dispõe de regiões de clima subtropical e temperado com estações do ano bem definidas, o que possibilita a produção de fruteiras adaptadas a esses diferentes climas e que aliada à pesquisa agropecuária e socioeconômica pode ampliar o cultivo das mais diversas espécies frutíferas (EPAGRI/CEPA, 2019). O Campus Canoinhas está inserido numa região em que a agricultura possui importante participação na economia e geração de renda. No entanto, o setor produtivo, principalmente caracterizado pelos pequenos agricultores familiares, não recebem assessoria técnica de forma efetiva. A fruticultura tem um papel socioeconômico de suma importância, sendo uma forte geradora de empregos, pois a atividade tem grande exigência de mão-de-obra.

De acordo com Wurz et al. (2021), A viticultura no Planalto Norte Catarinense tem como principal objetivo a diversificação da pequena propriedade, fornecendo uma nova fonte de renda ao produtor, visando à produção de uvas para consumo in natura, bem como, a produção de uvas para o processamento, vinhos e suco de uva, apresentando potencial para elaboração de vinhos de qualidade.

Por ser uma região emergente na produção fruticultura e vitivinicultura no estado de Santa Catarina, faz-se necessário realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão, que busquem contribuir com o desenvolvimento e consolidação dessa região na produção de frutas de clima temperado. Nesse contexto, realizou-se no ano de 2020, no Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Canoinhas, o projeto de extensão intitulado ‘Grupo de Estudos em Fruticultura de Clima Temperado e Vitivinicultura, que tinha como principal objetivo Reunir os discentes do Eixo de Recursos Naturais e Fruticultores para discutir assuntos relacionada a cadeia produtiva de frutas no Planalto Norte Catarinense, fomentando a atividade na região.

O projeto foi realizado de 27/07/2020 á 07/12/2020, e em função da suspensão de atividades presenciais pela pandemia COVID-19, os encontros foram realizados de forma virtual, quinzenalmente, sob coordenação do docente em Fruticultura do IFSC Campus Canoinhas, Prof. Dr. Douglas Wurz. Os discentes participantes eram bolsistas de iniciação científica em projetos de pesquisa e extensão, matriculados no curso superior bacharelado em Agronomia e Curso técnico concomitante em Agroecologia. A comunidade externa participante foi composta por fruticultores e técnicos extensionistas do Planalto Norte Catarinense. A região é caracterizada por temperatura média anual entre 17 e 18°C, precipitação de 1.500 a 1.700 mm em média, relevo plano a ondulado e solos de média fertilidade (WREGÉ et al., 2012). O clima da região é úmido com verões amenos, do tipo Cfb, temperaturas médias do mês mais frio estão abaixo de 18°C e acima de -3°C, com verões frescos, temperatura média no mês mais quente abaixo de 22°C, sem estação seca definida segundo a classificação de Köppen (WREGÉ et al., 2012).

O projeto consistiu na realização de reuniões quinzenais entre o coordenador do projeto e os discentes bolsistas, discutindo algum tema pré-definido sobre Fruticultura de Clima Temperado e Vitivinicultura. Durante o período do projeto, realizou-se três capacitações online, com as temáticas: Capacitação Online sobre Mitos e Verdade sobre Vinhos e espumantes, Capacitação Online sobre Poda e Quebra de Dormência da videira (Figura 1) e Capacitação Online sobre Desempenho agrônômico de novas cultivares de morangueiro com potencial de cultivo no Planalto Norte Catarinense. Nas capacitações online foram apresentados resultados de pesquisa desenvolvidas pelo grupo de Fruticultura do IFSC Campus Canoinhas.

Figura 1. Capacitação online realizada pelo grupo de Fruticultura IFSC Campus Canoinhas em 2020.



Fonte: Os autores.

Todas as capacitações online foram realizadas através da plataforma Google Meet, sendo posteriormente disponibilizados ao público interessado através do Youtube do IFSC Campus Canoinhas, conforme demonstrado na Figura 2, com a capacitação online sobre Desempenho Agrônomo de novas cultivares de Morango no Planalto Norte de SC. Ressalta-se que as capacitações foram fundamentais para divulgação aos produtores rurais e técnicos extensionistas dos resultados de pesquisa realizados no IFSC Campus Canoinhas, contribuindo diretamente no fortalecimento da cadeia produtiva de frutas na região.

Figura 2. Capacitação online realizada sobre desempenho agrônomo de novas cultivares de morango no Planalto Norte de SC.



Fonte: Os autores.

Para finalizar o projeto realizou-se no dia 08/12/2020, o I Ciclo de Palestras em Fruticultura, com carga horária de 04 horas, abordando os seguintes temas: pêra, maçã e morango. O objetivo foi capacitar produtores rurais, técnicos extensionistas e discentes. A organização do evento foi do Grupo de Fruti-

cultura do Câmpus Canoinhas, que convidou especialistas que são referências nacionais nas três culturas escolhidas para a primeira edição. O pesquisador em fruticultura Alberto Ramos Luz, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), falou sobre os desafios de manejo, escolha de cultivares, portaenxertos e polinizadoras na cultura de pera. O Professor Antônio Fagherazzi, também da UDESC, apresentou sobre novas cultivares de morango, que garantam produtividade e qualidade superiores às variedades tradicionalmente cultivadas. Para falar sobre o potencial da região para o cultivo de maçã, com destaque para variedades de ciclo precoce, com menor exigência em frio, foi convidado o engenheiro agrônomo Tiago Afonso de Macedo, da Agromillora. O foco da apresentação foi portaenxertos que resultem em macieiras com boa tolerância a doenças, melhor brotação na copa e melhor angulação de inserção dos ramos ao caule.

O I Ciclo de Palestras em Fruticultura foi transmitido pelo Youtube, havendo grande repercussão, estando atualmente com 300 visualizações.

Figura 3. I Ciclo de Palestras em Fruticultura realizado pelo Grupo de Fruticultura do IFSC Campus Canoinhas, dezembro de 2020.



Fonte: Os autores.

Com a realização do presente projeto houve uma maior aproximação dos discentes com o setor produtivo e com a temática Fruticultura, através de encontros e capacitações online, os discentes obtiveram atualizações técnicas referentes a diversos assuntos relacionados a fruticultura, com destaques para a cultura da videira, pereira, macieira, morangueiro e vitivinicultura. Além disso, com a realização do projeto, o IFSC Câmpus Canoinhas aproximou-se da comunidade externa, e através das capacitações e palestras online foi possível realizar atualizações técnicas e levar conhecimento técnico-científico aos produtores rurais e técnicos que atuam na região do Planalto Norte Catarinense.

O grupo de estudos é uma vitrine para o IFSC Câmpus Canoinhas, através do convívio dos membros com as pesquisas e ações realizadas no Câmpus, pode vir a despertar o interesse por fazer parte da comunidade escolar ou através dos eventos que o grupo promove, como oficinas, palestras, entre outros. Os alunos bolsistas vinculados ao projeto apresentaram trabalhos científicos em dois importantes eventos científicos, sendo estes: 14º Seminário de Fruticultura de Clima Temperado e 9º Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense (SICT-Sul).

Considerações Finais

As ações realizadas pelo projeto de extensão contemplam a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, reafirmando a extensão como processo acadêmico, visto que pode trazer uma rica experiência acumulada: o deslocamento do eixo pedagógico clássico professor-aluno para o eixo aluno e comunidade, com a atuação do professor como coparticipante e orientador (CORRÊA, 2003).

A suspensão das atividades presenciais, devido a pandemia COVID-19 trouxe a necessidade de adaptação e inovação para capacitar produtores, técnicos e discentes, além de divulgar o conhecimento científico gerado pela instituição, e conclui-se que ações realizadas de forma online são uma alternativa de divulgação de informações técnicas e de pesquisa, e possuem como vantagem, maior abrangência de público participante.

Referências

CORRÊA, Edson José. Extensão universitária, política institucional e inclusão social. **Revista Brasileira de extensão universitária**, v. 1, n. 1, p. 12-15, 2003.

WREGGE, Marcos Silveira; STEINMETZ, Silvio; REISSER JÚNIOR, Carlos; ALMEIDA, Ivan Rodrigues. **ATLAS climático da Região Sul do Brasil: estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul**. 2ª ed. Brasília, Embrapa, 2012, 334p.

WURZ, Douglas André; JASTROMBEK, Jessiane. Caracterização físico-química de vinhos brancos de mesa elaborados no Planalto Norte Catarinense. **Revista Ifes Ciência**, v. 7, n. 1, p.01-09, 2021.

Recebido em 21 de agosto de 2021

Aceito em 13 de dezembro de 2021